

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Passeio Interparoquial a Coimbra e Conimbriga:

Lembramos mais uma vez que o pároco está a organizar um passeio interparoquial a Coimbra e Conimbriga, para as paróquias de Areosa, Senhor do Socorro, Carreço e Afife. Será no próximo dia 10 de junho, com saída prevista para as 8,30 h. e chegada prevista para as 21 h.

O almoço não está incluído, podendo cada um levar farnel ou almoçar num dos vários restaurantes que há em Coimbra na zona do monumento “Portugal dos Pequenos”.

O preço por bilhete, a adquirir junto do pároco, é de 17 € para adultos e de 10 € para crianças (até 12 anos). As inscrições decorrem até estarem preenchidos os lugares das duas camionetas.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:

Esta semana, foi entregue ao

pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 20 €. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (mensal); Manuel Arménio da Costa – 20 €; Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónima – 15 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
30	Ter	18h45 Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Manuel de Jesus Almeida da Silva, Joaquim Melo, Clemente Leal e Rosa Rodrigues
02	Qui	18h45 Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Vítor Carvalho da Silva (aniv.); Maria das Dores Pereira Carriço, José de Fátima Pereira Chiado, José Augusto Pereira Chiado e Abílio Pereira Carriço
04	Sáb	19h00 Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins, Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Raquel Soares Gonçalves e Benedito Fernandes Castro; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Esmeralda Martins de Sousa Miranda, Etlvina Martins de Sousa Miranda e José Pereira Carriço; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros; Deolinda de Jesus Alves Novo; Armando Gonçalves Martins
05	Dom	10h00 Carlos Manuel Martins da Silva; Maria de Lurdes dos Milagres Dias Rodrigues

PARÓQUIA VIVA

N.º 1199 – 28/04/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo da Páscoa – Ano B



sem Mim nada podeis fazer”. » (Evangelho)

«disse Jesus aos seus discípulos: “Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. ... Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós. ... Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer”. » (Evangelho)

Não apagues o pavio que ainda fumega

Por: José Luís Nunes Martins

Se estás certo, não desistas. Ainda que tenhas de sofrer por causa disso. O caminho do bem e da verdade quase nunca é confortável, implica abdicar de muito, até mesmo de algumas realidades que não são condenáveis.

É preciso perder muito para se alcançar os bens maiores. Muitas vezes as tentações não são coisas más, apenas bens menores...

Amar é uma escolha, uma decisão que exige nada menos do que a maior das lealdades.

Amar não é um sentimento que nos toma e faz seus súbditos, sem que a nossa vontade e liberdade sejam respeitadas. Isso implica que sejamos responsáveis por grande parte da nossa existência. Escolhendo e escolhendo-nos a nós mesmos.

Somos o que resulta das obras que decidimos realizar.

Não desprezes alguém ou alguma coisa só porque está quebrado ou fraco. Não lhe des fim. Quantos de nós já passámos por longos períodos em que tristezas de morte se abateram sobre nós? Teria sido certo renunciar ao que somos e aos nossos sonhos nessas alturas de angústia?

Uma luz fraca será sempre mais luz do que fraca!

Quem for capaz de ver no fumo a certeza de uma chama que ainda resiste, uma réstia de luz que ainda pode voltar, vê a verdade. Todos somos fracos com necessidade de sermos fortalecidos. Quem de entre nós não precisa de força, de esperança, de fé e de amor?

Algo transcendente é que quem mais precisa é que mais depressa se dispõe a partilhar o pouco que tem! E tudo isto se passa sem que quase ninguém se aperceba do que está a acontecer. É como uma brisa suave que dá sentido ao mundo.

Que eu seja capaz de segurar a minha própria mão quando tiver a tentação de deitar tudo a perder, cedendo ao que me parece mais seguro... Amar é cortar, de forma profunda, com as lógicas deste mundo.

A verdade é que o céu e o amor valem tudo o que tenho medo de perder!

In Ecclesia, 20.04.2023

5.º Domingo do Tempo Pascal – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 9, 26-31

2.ª Leitura: 1 Jo. 3, 18-24

Evangelho: Jo. 15, 1-8

- Do tronco para os ramos -

1. “Eu sou a videira, vós os ramos”, diz-nos Jesus no Evangelho deste 5.º Domingo da Páscoa. A Bíblia emprega a imagem da vinha de muitas maneiras e com diversos significados: serve particularmente para exprimir o mistério do Povo de Deus e o mistério da nossa união com Cristo. Nós somos parte da sua vinha: “Eu sou a videira, vós os ramos”, diz Jesus (Jo. 15, 5).

Já no Antigo Testamento os profetas recorriam à imagem da vinha para indicar o povo eleito. Israel é a vinha de Deus, a obra do Senhor, a alegria do Seu coração: “Eu tinha-te plantado como vinha predileta” (Jer. 2, 21); “A tua mãe era como uma videira plantada à beira das águas. Era fecunda e rica em sarmentos, graças às águas abundantes” (Ez. 19, 10).

2. Jesus retoma o símbolo da vinha e dele se serve para revelar alguns aspetos do Reino de Deus: “Um homem plantou uma vinha, cercou-a de uma sebe, cavou nela um lagar e edificou uma torre, depois arrendou-a a uns vinhateiros e partiu para longe” (Mc. 12, 1; Mt. 21, 28 ss). O evangelista S. João convida-nos a penetrar mais em profundidade e introduz-nos na descoberta do mistério da vinha: esta é o símbolo e a figura, não só do povo de Deus, mas do próprio Jesus. Ele é a cepa e nós, os discípulos, somos os ramos; Ele é a “verdadeira videira”, à qual estão vitalmente ligados os ramos.

3. “Eu sou a videira, vós os ramos”: Na tradição bizantina existe um quadro que reproduz plasticamente esta belíssima alegoria. No centro, sentado sobre o tronco da videira, está Jesus com a Escritura Sagrada aberta. Do tronco partem doze ramos sobre cada um dos quais está sentado um Apóstolo igualmente com a Sagrada Escritura aberta entre as mãos. É a imagem da nova humanidade que tem a sua origem em Jesus, nova vide. De Jesus para os seus discípulos passa essa seiva, que é a vida divina, o Espírito Santo, que nos faz produzir frutos saborosos. “Sem Mim nada podeis fazer”. E é bem verdade. Também e sobretudo na nossa missão de evangelizadores. É fundamental que como cristãos nos sintamos inseridos em Cristo, como ramos na videira para nos tornarmos primícias duma humanidade renovada que é chamada a dar frutos de santidade e de paz.

4. “Nele e por ele fomos regenerados no Espírito Santo, – comenta S. Cirilo de Alexandria – para produzirmos frutos de vida, não da vida antiga e envelhecida, mas daquela vida nova que procede do amor para com ele. Esta vida nova, porém, só a poderemos conservar se nos mantivermos perfeitamente inseridos em Cristo, se aderirmos fielmente aos santos mandamentos que nos foram dados, se guardarmos com solicitude este título de nobreza adquirida e se não permitirmos que se entristeça o Espírito que habita em nós. Assim como a raiz faz chegar aos ramos a sua seiva natural, também o Filho Unigénito de Deus concede aos homens, sobretudo aos que lhe estão unidos pela fé, o seu Espírito. Ele os conduz à santidade perfeita, comunica-lhes a afinidade e parentesco com a sua natureza e a do Pai, alimenta-os na piedade e dá-lhes a sabedoria de toda a virtude e bondade”.

5. “Eu sou a videira, vós os ramos”. Formamos uma só coisa com Cristo. Circula em nós a seiva divina como sangue que nos faz viver dele e para ele. É por isso que somos todos irmãos e irmãs. Todos diferentes, mas todos com o mesmo sangue nas veias. Às vezes crescemos tortos e caminhamos à deriva e por nossa conta. Mas ele corta, limpa, enfeita e endireita para que cresçamos e vivamos à sua imagem. Consientes de que sem Deus nada podemos realizar, deixemo-nos podar para produzir os frutos que Ele espera de nós. Não com palavras, mas em obras e verdade como diz S. João. Um bom Domingo!

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

11.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima terça-feira, dia 30, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa, irá realizar-se o 11.º Encontro de Preparação para o Crisma, para adultos, este ano para as quatro paróquias confiadas ao nosso pároco.

Mês de Maria: Começa já na próxima quarta-feira, dia 1, o mês dedicado a Nossa Senhora, por ter sido a 13 de maio que ela apareceu a primeira vez em Fátima aos três Pastorinhos. Todos os dias do mês de maio se fará, como de costume, o “Mês de Maria”, com a reza do Terço meditado antes da Missa e uma reflexão sobre um tema mariano no momento da homilia da Missa. Participe!

Visita mensal do pároco aos doentes adiada: A visita que o pároco costuma fazer aos doentes na primeira quarta-feira de cada mês, por calhar num feriado e o pároco ter outros compromissos, é adiada para a semana seguinte, dia 8 de maio.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) fará a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 1, às 21,15 h., no salão paroquial.

2.º Encontro do pároco com jovens crismandos do 10.º ano: Na próxima sexta-feira, dia 3, às 21,15 h., no salão paroquial, vai realizar-se o segundo de três Encontros do pároco com os jovens crismandos do 10.º ano de Catequese. Participarão jovens crismandos das paróquias do Senhor do Socorro e Carreço constituindo estes Encontros uma preparação próxima para receberem o Sacramento da Confirmação no próximo dia 18 de maio (sábado), às 21 h., na Sé de Viana.

Dia Diocesano da Saúde: O Departamento Diocesano da Pastoral da Saúde promove, no próximo sábado, dia 4 de

maio, no Centro Paulo VI, em Darque, o “Dia Diocesano da Saúde”.

Do programa consta: 9h00 – Acolhimento; 09h30 – Em que consiste o Serviço de Assistência Espiritual e Religiosa nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde, e a quem se destina; 10h30 – Coffee break; 11h00 – Cura dos doentes na comunidade cristã: proposta pastoral para uma «comunidade sanadora»; 12h15 – Encerramento.

As conferências serão orientadas pelo Padre Fábio Carvalho, Capelão do Hospital Distrital e Diretor do Departamento Diocesano da Pastoral da Saúde

A entrada é gratuita, mas, para uma boa organização do evento, pede-se inscrições até dia 30 de abril, através do e-mail pastordasaude.vianadocastelo@gmail.com.

Dia da Mãe: No próximo domingo, por ser o 1.º domingo de maio, celebra-se em Portugal o “Dia da Mãe”. Na nossa paróquia, será celebrado pela Catequese na Eucaristia vespertina de sábado, às 19 h.

Festa do Doente e da 3.ª Idade: Como é habitual no 2.º domingo de maio, vai realizar-se no próximo dia 12 de maio (domingo) a Festa do Doente e da 3.ª Idade, com administração do Sacramento da Santa Unção ou Unção dos Enfermos a quem a pedir.

Mais uma vez a Festa será feita em conjunto entre as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro, cabendo este ano a organização do evento à paróquia do Senhor do Socorro. Por opção do Conselho Pastoral do Senhor do Socorro, será às 10 horas, integrada na Eucaristia da comunidade, na igreja paroquial do Senhor do Socorro.

As pessoas que desejam receber a Santa Unção devem inscrever-se na sacristia ou junto da Conferência Vicentina.

(Continua na pág. 4)